

## DECRETO Nº 2.914/2015

*CELSO BENEDITO DA SILVA*, Prefeito Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município e pelo art. 7º do Decreto Federal nº 7.257, de 04/08/2010,

Considerando a crescente ocorrência de epidemia de dengue no município, com 865 (oitocentos e sessenta e cinco) notificações como caso suspeito de dengue e 126 (cento e vinte e seis) casos confirmados, até a presente data, através de exames realizados pelo LACEN (Laboratório Central do Paraná), conforme relatado no Ofício nº 43/DVS/2015, expedido pela Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadoria de Vigilância Sanitária, que passa a integrar este Decreto,

Considerando, também, a situação preocupante no Estado de São Paulo, onde a proliferação da dengue tornou-se incontrolável, repercutindo nas cidades circunvizinhas com a divisa daquele Estado,

Considerando que os contratos de trabalho dos servidores municipais, aprovados no Teste Seletivo, realizado nos termos do Edital de Teste Seletivo nº 01/2011, autorizado pela Lei Complementar 31/2011, de 01/03/2011, cujo prazo permissivo por esta Lei, foi prorrogado, pelo Decreto nº 2.862/2014, extinguirão em 21/06/2015,

Considerando, ainda, a paralisação coletiva e voluntária dos professores das Universidades no Estado do Paraná, deflagrando greve em todas elas, por tempo indeterminado, inclusive na Fundação de Apoio à Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - Campus de Paranavaí, contratada para a realização de Concurso Público e Teste Seletivo, objetivando a contratação de Agente de Controle de Endemias, nos termos do Processo de Dispensa de Licitação sob nº 33/2015 - PMB,

Considerando que, em razão do impasse acima, não haverá tempo hábil para a homologação do resultado do Teste Seletivo, antes do término dos contratos de trabalhos dos atuais Agentes de Endemias, e que os serviços de combate à erradicação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue e da Febre Amarela Urbana, não podem ser paralisados, até porque está ocorrendo surtos epidêmicos no município,

Considerando a necessidade de salvaguarda do princípio constitucional do interesse público primário (manutenção dos serviços públicos essenciais de saúde), e que a

continuidade imediata e emergencial de tal atendimento é de excepcional interesse público, e

Considerando, finalmente, que o município não dispõe em seu quadro efetivo, recursos humanos para controlar e erradicar o mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue e da febre amarela urbana,

### DECRETA

Art. 1º - Fica declarada situação de emergência no Município de Bandeirantes(PR), temporariamente e preventivamente, pelo prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 2º - Fica determinada a Secretaria de Saúde do Município a proceder palestras em escolas públicas ou particulares, templos de culto, igrejas e santuários, assim como em eventos públicos, distribuindo, ainda, se for o caso, folhetos informativos quanto às medidas de profilaxia e de prevenção à proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue e da febre amarela urbana.

Art. 3º - Determinar a Secretaria de Saúde juntamente com as demais Secretarias Municipais, a realizarem ações de combates à dengue, bem como mutirão nas Vilas e Bairros do Município, visando erradicar focos do mosquito *Aedes Aegypti*.

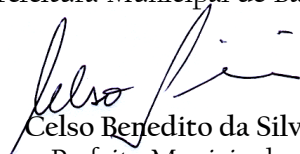
Art. 4º - Deverão ser comunicados a Secretaria Estadual de Saúde, a Promotoria de Justiça da Comarca, o Poder Judiciário, a Câmara Municipal de Vereadores e os demais órgãos públicos municipais, quanto ao teor do presente Decreto.

Art. 5º - Em caso de suspeita de dengue, os Postos de Saúde Municipais devem ser informados imediatamente.

Art. 6º - Este Decreto entra em vigor imediatamente, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se. Registre-se e Divulgue-se.

Edifício da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, em 28 de abril de 2015.

  
Celso Beredito da Silva  
Prefeito Municipal